



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Boletim Parlamentar da  
Fundação Oswaldo Cruz

Ano 3 | N° 02

# Fiocruz

## *em Pauta*



# FIOCRUZ

# 120

# A N O S

## PATRIMÔNIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA

- 120 anos da Fiocruz no Congresso
- Exportação de vacina contra febre amarela
- Relatório da Conferência Nacional de Saúde
- Laboratório da Fiocruz na Antártica
- Wolbachia reduz arboviroses

*p.4*

## EDITORIAL

O dia 25 de maio de 2020 marca o aniversário de 120 anos da Fiocruz. Atingir essa longevidade em um país ainda marcado por imensas desigualdades sociais comprova que a instituição compreende e está sintonizada à realidade e às necessidades do Brasil. É de seu passado de conquistas científicas e sociais que a Fiocruz lança seu olhar para o futuro. Por isso, alinha seus esforços aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, integrantes da Agenda 2030 da ONU. E o faz porque acredita que a saúde, ao mesmo tempo em que se relaciona à qualidade de vida das pessoas, também é resultante de fatores socioeconômicos, políticos e culturais.

A Fiocruz atua em várias frentes – uma delas, junto ao parlamento brasileiro. Recentemente, a instituição retomou seu papel no cenário internacional como expor-

tadora da vacina contra febre amarela para a Organização Pan-Americana da Saúde e para Unicef. Isso foi possível a partir de nossa mobilização junto ao Congresso Nacional para a aprovação da Lei 13.801/2019, que autoriza o retorno à Fiocruz dos recursos gerados pela exportação de vacinas, o que nos permite reinvestir em pesquisa e em produção.

Buscando desbravar novos horizontes, em janeiro de 2020, a Fundação vai instalar seu laboratório na Antártica (o Fiolab), no âmbito do projeto FioAntar, realizado com a Marinha Brasileira. Com ele, investigaremos ameaças e oportunidades que os microrganismos presentes na região podem oferecer. Também ressaltamos o lançamento do relatório da 16ª Conferência Nacional da Saúde, que, em agosto deste ano, reuniu mais de cinco mil pessoas em Brasília, reafirmando que a saúde no Brasil se constrói de forma democrática. Por isso, a Fiocruz acredita que a defesa e o desenvolvimento do SUS são condições indispensáveis para o avanço civilizatório que se busca.

Nísia Trindade Lima  
Presidente da Fiocruz

## Destaques

- ▶ O Laboratório Angela Maria Werneck, do Centro de Referência Professor Hélio Fraga (Ensp/Fiocruz), e o Laboratório de Bacteriologia e Bioensaios, do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz) receberam certificação de **Laboratórios de Referência Nacional e Regional** para a Tuberculose e as Micobacterioses não Tuberculosas, da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, do Ministério da Saúde.
- ▶ A presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima, fez uma apresentação sobre a Fiocruz na **Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados** (4/9), divulgando a atuação e anunciando a comemoração dos 120 anos da instituição em 2020.
- ▶ A Fiocruz criou (5/11) um grupo de trabalho para atuar junto ao Centro de Operações de Emergência (COE Petróleo/MS), com o objetivo de elaborar um **Plano de Ação em Resposta ao Derrame de Petróleo Cru na Costa Oceânica**.
- ▶ Durante a 13ª Sessão Ordinária de 2019 (10/9), o **Conselho Nacional do Ministério Público** e a Fiocruz assinaram acordo de cooperação para a implementação de ações conjuntas na área de Direito Sanitário e em defesa do SUS.
- ▶ O Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos/Fiocruz) assumiu em setembro a distribuição para o SUS do antirretroviral usado para **Profilaxia Pré-exposição ao HIV (PrEP)**, resultado de uma Parceria de Desenvolvimento Produtivo com a indústria nacional Blanver.
- ▶ O Instituto René Rachou (Fiocruz Minas) anunciou, durante o **Seminário Desastre da Vale S.A. em Brumadinho**, a realização de uma pesquisa que vai avaliar, em médio e longo prazos, a saúde dos moradores da região, após o desastre causado pelo rompimento da barragem da mineradora Vale.
- ▶ O modelo da **Rede Global de Banco de Leite Humano**, coordenada pela Fiocruz, para a coleta e distribuição de leite materno servirá de referência para a 1ª Rede de Bancos de Leite Humano do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) e no Mercosul. A metodologia já é utilizada em Angola, que inaugurou seu terceiro Banco de Leite em novembro.
- ▶ Um portal que reúne livros em formato digital, o **Porto Livre**, lançado pelo Instituto de Comunicação e Informação em Saúde (Icict/Fiocruz) em outubro, dá acesso livre a centenas de títulos com temáticas que interligam comunicação, informação, saúde pública e ciências sociais.

# Fiocruz

## 120 anos:

### Patrimônio da Sociedade Brasileira

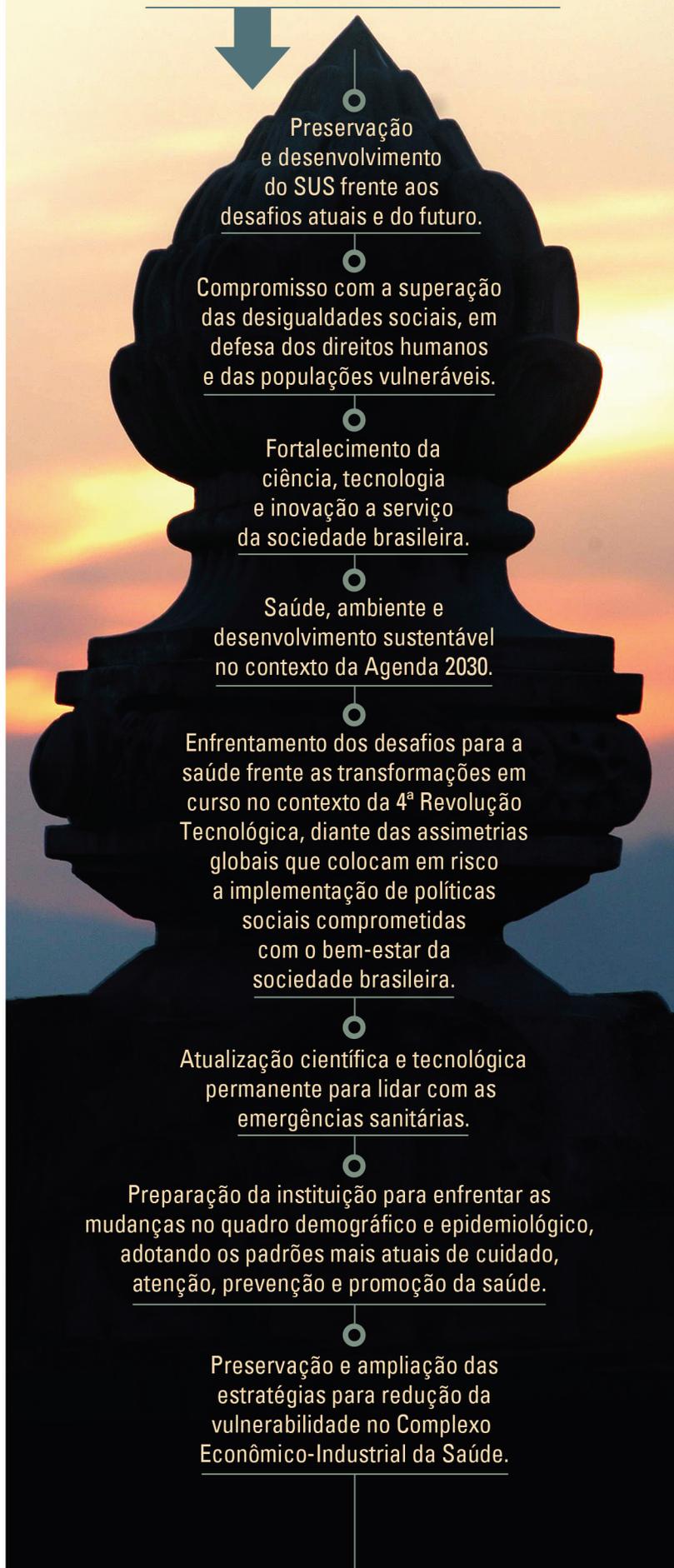
Em 2020, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) completa 120 anos de existência. Em permanente atualização de seu projeto de futuro, a Fundação tem se dedicado ao longo de mais de um século de vida a promover o bem-estar e a inclusão social por meio da ciência, da cidadania e do fortalecimento de uma saúde pública de qualidade para a população.

O mundo ainda vive um panorama de fortes assimetrias regionais, nacionais e globais, assim como de emergência e reemergência de doenças, envelhecimento da população e mudanças do perfil epidemiológico em diversos países. Precarização do saneamento básico; crise hídrica e contaminação da água com dejetos industriais e agrotóxicos; doenças ocupacionais e a proliferação de territórios de exclusão e vulnerabilidade ambiental, são temas globais relacionados aos determinantes sociais da saúde.

O Brasil está inserido em um contexto de profundas transformações sociais, que terão impacto decisivo na saúde pública. O quadro de crescente complexidade epidemiológica se aprofundará, com o predomínio das doenças crônicas. Mas as doenças transmissíveis e as emergências sanitárias continuarão a ter uma presença central nas condições de saúde e na pauta do SUS.

A Fiocruz dedicará a celebração dos 120 anos à discussão do futuro da saúde e dos novos paradigmas científicos e tecnológicos em curso, orientando a gestão institucional nas suas diferentes áreas de atuação em âmbito nacional, além de ações em parceria com instituições internacionais. A articulação e a integração de atividades, como exposições, seminários acadêmicos, entre outras, terão sempre o rumo do fortalecimento de sua contribuição para a sociedade brasileira, e um permanente processo de atualização de seu projeto institucional.

Esses são os eixos temáticos das atividades comemorativas desse momento histórico para a Fiocruz:



## Fiocruz retoma exportação de vacina contra febre amarela

A Fiocruz, por meio do seu instituto Bio-Manguinhos, retomou a exportação da vacina contra febre amarela para a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) e o Unicef. Até 25 de novembro, foram enviados lotes para as Ilhas Cayman e Curaçao. Entre 2017 e 2018, o Brasil havia suspenso a exportação da vacina. A retomada da exportação foi possível após a redução da demanda nacional e a aprovação da Lei 13.801/2019, que autoriza que os recursos adquiridos com a exportação desse insumo retornem à Fiocruz, permitindo o reinvestimento na produção dessa e de outras vacinas, e em pesquisas.

## 120 anos da Fiocruz são destaque em visita a parlamentares

Os 120 anos da Fiocruz pautaram a visita da presidente da instituição, Nísia Trindade Lima, ao Congresso Nacional no dia 30 de outubro. Junto à diretora da Fiocruz Brasília, Fabiana Damásio, Nísia entregou aos parlamentares proposta de atividades alusivas à data. O deputado Doutor Luizinho (PP-RJ) propôs uma exposição no Salão Negro do Congresso Nacional, e a deputada Carmen Zanotto (Cidadania-SC) sugeriu Sessão Solene e Audiência Pública na CSSF, além de visita dos membros da Comissão à sede da Fiocruz, no Rio de Janeiro. Nísia comentou a participação da Fiocruz na Cúpula de Nairóbi (África), em novembro de 2019, destacando a atuação em saúde e produção de conhecimento. Em visita ao senador Arolde de Oliveira (PSD-RJ), foi sugerida uma Audiência Pública também no Senado.

## Lançamento do relatório da 16ª Conferência Nacional de Saúde

Em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS), mais de cinco mil participantes da 16ª Conferência Nacional de Saúde (8ª+8) reuniram-se em Brasília (4 a 7/8) e discutiram as contribuições de mais de 4,6 mil conferências preparatórias nos estados e municípios brasileiros. O Relatório Final da Conferência, com propostas e diretrizes que serão apresentadas ao governo, foi lançado Fiocruz, no Rio de Janeiro (7/11), em evento aberto ao público, durante a Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde.

O relatório contempla 31 diretrizes e 329 propostas, além de 56 moções que marcaram o posicionamento da Conferência. Agora, o objetivo é que as deliberações orientem o Plano Plurianual 2020-2023, o Plano Nacional de Saúde e o desenvolvimento de uma série de políticas públicas da área saúde. O lançamento faz parte das comemorações dos 120 anos da Fiocruz.



## Fiocruz inaugura laboratório na Antártica

Em 2020, a Fiocruz terá um laboratório permanente na Estação Antártica Comandante Ferraz. O Fiolab é resultado do acordo de cooperação firmado com a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM/Marina do Brasil) e será um laboratório de biossegurança preparado para responder às necessidades de vigilância epidemiológica e sanitária do país, e dar suporte às pesquisas em saúde e ambiente na Antártica.

No continente gelado, os pesquisadores da Fiocruz investigarão possíveis ameaças e oportunidades dos microrganismos presentes na região a partir do degelo da calota polar, afetando a saúde humana; mas que também - por suas características moleculares, químicas e fisiológicas - podem contribuir para o desenvolvimento de novas tecnologias, medicamentos e insumos. O Fiolab também permitirá dar suporte a outras instituições nacionais e internacionais, ampliando parcerias e o intercâmbio para a pesquisa na região.

## Wolbachia na redução de arboviroses

Pesquisadores do World Mosquito Program (WMP) apresentaram, em evento internacional, dados que confirmam a redução de arboviroses em áreas onde foi feita a liberação de *Aedes aegypti* com *Wolbachia* no Brasil, Indonésia, Vietnã e Austrália. A *Wolbachia* é uma bactéria que impede que os vírus da dengue, zika e chikungunya se desenvolvam plenamente dentro de insetos infectados, reduzindo a transmissão dessas doenças. O WMP, iniciativa global que no Brasil é conduzida pela Fiocruz, informa uma redução de cerca de 75% nos casos de chikungunya em Niterói (RJ), nas áreas do município que receberam os mosquitos com *Wolbachia*.

No dia 2/12, o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, participou da soltura de mosquitos infectados com a bactéria na Clínica Comunitária da Família, em Niterói, e visitou o laboratório do WMP na Fiocruz, onde é desenvolvida a produção dos insetos com *Wolbachia*. Além do estado do Rio de Janeiro, o projeto deverá ser expandido para cidades do Paraná, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Ceará e Amazonas.

### Expediente

#### Fiocruz em Pauta

Boletim Parlamentar da Fundação Oswaldo Cruz | Ano 3 | Nº 2

#### Presidente da Fiocruz

Nísia Trindade Lima

#### Chefe de Gabinete

Valcler Rangel

#### Assessoria Parlamentar (Fiocruz Brasília)

Mônica Geovanini

Mônica Mendes

#### Supervisão (Coordenação de Comunicação Social/Presidência)

Elisa Andries e Pamela Lang

#### Edição

Gustavo Mendelsohn de Carvalho

Wagner Vasconcelos

#### Colaboração

Alex Príncipe e Emília Nazaré

#### Fotos

Peter Illiciev

#### Projeto Gráfico

Rodrigo Carvalho

Carlos Sarina

#### Impressão

Multimeios

(Icict/Fiocruz)

 [www.fiocruz.br](http://www.fiocruz.br)  
[www.fiocruzbrasil.fiocruz.br](http://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br)  
[www.agencia.fiocruz.br](http://www.agencia.fiocruz.br)

 /oficialfiocruz  @fiocruz



MINISTÉRIO DA SAÚDE

